

RELATO DAS ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO EM CURSOS LATO SENSU À DISTÂNCIA

Curitiba – Paraná - 05/2011

Silvia Teresa Sparano Reich – UFPR – tccmidias@gmail.com

Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares – UFPR – sskusano@ufpr.br

Maria Valéria da Costa – UFPR – valerialua27@gmail.com

Setor Educacional: 5 - Educação Continuada em Geral.

**Classificação da Área de Pesquisa em EaD: Ensino e aprendizagem em EaD
/ 2 - Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem.**

Natureza: A - Relatório de Pesquisa.

Classe: 2 - Experiência Inovadora.

RESUMO

A defesa presencial e de forma individual da Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), exigência prevista em legislação governamental, se estende aos cursos de pós-graduação lato sensu em Educação a Distância (EaD). O relato sobre a organização do subsistema de orientação de TCC do Curso à distância de Especialização em Mídias Integradas na Educação da Universidade Federal do Paraná é objeto deste Artigo, compreendendo a preparação dos 240 alunos do Curso através da disciplina de Metodologia da Pesquisa. É apresentada a capacitação da equipe de 28 professores orientadores, a estruturação de espaços no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, o acompanhamento realizado pela coordenação do Curso, os pontos positivos e as dificuldades, as soluções, as reformulações, as estratégias criadas para uniformizar critérios de avaliação e para operacionalizar as bancas de

avaliação. Ao final, são apresentados os resultados em relação aos TCC elaborados pelos alunos e suas aprendizagens, bem como o sentimento da equipe sobre o trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso; Educação a Distância; Metodologia da Pesquisa; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Orientação.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação na modalidade da Educação a Distância (EaD) da Secretaria de Educação à Distância (SEED/MEC) foi criado em 2005. O objetivo do Programa é promover o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica e assim contribuir para a melhoria da qualidade da educação, considerando como fator decisivo o uso integrado das mídias no processo educativo.

Os cursos do Programa Mídias na Educação constituem-se de três Ciclos: Básico, Intermediário e Avançado. Nos anos de 2009 e 2010 foi implementado em todo o país o Ciclo Avançado, em nível de Especialização, com carga horária de 360 horas e duração de 18 meses. A UFPR aderiu à proposta, criando em 2010 o Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, visando à formação de 240 especialistas.

Foi ofertada uma disciplina introdutória sobre EaD, mais doze disciplinas abordando as diversas mídias (impressos, rádio, TV e informática) e as duas disciplinas didático-pedagógicas (Metodologia da Pesquisa Científica e Metodologia do Ensino Superior). Na integralização das disciplinas, os alunos elaboraram Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) individuais. A organização da equipe de orientação, a normalização e o sistema de acompanhamento dos TCC, os pontos positivos e negativos, as estratégias e soluções que envolveram a realização deste trabalho por alunos, tutores, professores orientadores e coordenação do curso, são objetos de estudo deste artigo.

2. O TCC EM CURSOS À DISTÂNCIA: AS EXIGÊNCIAS LEGAIS E A ORGANIZAÇÃO SISTÊMICA DA ORIENTAÇÃO

As legislações governamentais, tais como o Decreto n. 5.622/05 da Presidência da República e a Resolução n.01/07 – CNE/CES/MEC, estabelecem a obrigatoriedade de momentos presenciais para defesa de trabalhos de conclusão em cursos à distância. Na UFPR, a legislação especifica a oferta de cursos de especialização presenciais e à distância, em suas Resoluções 42/03-COUN (UFPR, 2003) e 82/08-CEPE (UFPR, 2008), reforçando a necessidade da elaboração de TCC e aplicação de provas, ambas individuais e presenciais.

Observando tais exigências, o Projeto do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, ofertado pela UFPR, prevê a apresentação individual e presencial de um TCC, orientado ou por um professor responsável pela disciplina, ou por um dos tutores, ou por um professor-orientador credenciado pela Coordenação do Curso.

Em consonância com as características próprias da EaD, no Curso de Especialização em Mídias os tutores foram os responsáveis pelo acompanhamento, controle e avaliação do percurso do aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, atuando como dinamizadores, na relação de um tutor para cada turma de trinta alunos, em média. Já no período de elaboração do TCC, a proporção foi de um orientador para cada oito alunos.

O estudo realizado pelos alunos na disciplina Metodologia da Pesquisa Científica serviu de base para a elaboração de seus TCC. O objetivo principal da disciplina Metodologia da Pesquisa foi desenvolver o padrão de pensamento científico sobre o fenômeno pesquisado. E ainda desenvolver no aluno o espírito crítico, ético e auxiliar na organização e análise dos dados coletados.

Tendo como referência a Coleção de Normas para Apresentação de Documentos Científicos (UFPR, 2007), elaborada por técnicos da UFPR baseada nas Normas Técnicas Nacionais publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os alunos foram orientados a seguirem com rigor uma forma padrão para estruturação do TCC. Essa forma padrão apresenta a descrição pormenorizada de documentos fundamentais para a apresentação de um documento científico tais como: utilização de citações (curtas e/ ou longas) de obras (impressas ou eletrônicas), utilização de gráficos, tabelas e figuras inseridas no corpo do texto; organização das partes internas do TCC, entre outras normalizações.

Com base na Coleção acima citada, foi elaborada uma apostila com as principais orientações, para consulta rápida via ambiente MOODLE, facilitando assim o seguimento das normas por alunos moradores de regiões distantes da capital, que não tinham acesso às Bibliotecas da UFPR. Este procedimento possibilitou que todos os alunos elaborassem seu trabalho acadêmico seguindo o rigor científico proposto pelo curso em pauta.

3. FUNCIONAMENTO DO SUBSISTEMA DE ORIENTAÇÃO DE TCC

A elaboração dos TCC compreendeu o período de agosto de 2010 a fevereiro de 2011. Para o trabalho de orientação foi constituída uma equipe de 28 orientadores, composta por 7 professores responsáveis por disciplinas do curso, 10 tutores e 11 professores convidados, sendo 5 da UFPR e 6 externos, para atendimento a 232 alunos ativos em curso.

Inicialmente, a coordenação do Curso, responsável também pela coordenação deste subsistema de orientação de TCC, elaborou um Termo de Referência (TR) com as normativas a serem seguidas pelos professores orientadores (CIPEAD/UFPR, 2010, p.1). No item 1. “Sobre o Curso e sobre a orientação de TCC”, o TR estabeleceu:

1.5 O texto-base sobre elaboração de pré-projeto de TCC e atividades constam de um Módulo didático-pedagógico construído pela coordenação do Curso e pela professora responsável pela Disciplina de Metodologia Científica e cujas instruções e normas deverão ser seguidas pelos orientandos e orientadores.

1.6 O trabalho de orientação do TCC deverá ser realizado mediante cronograma e estratégias a ser definidas em reuniões de planejamento e acompanhamento (presenciais e fóruns *on-line*), com participação da coordenação do Curso, professora responsável pela Disciplina de Metodologia Científica, coordenação de tutoria, equipe de tutoras e professores orientadores.

Segundo as Normas para apresentação de documentos científicos da UFPR (2007, p.11) “a observância de procedimentos metodológicos na elaboração de uma pesquisa garante o nível de qualidade da pesquisa, daí a importância de se fazer um planejamento antes de realizá-la, o que se denomina projeto de pesquisa”. Assim, os alunos escreveram os seus projetos de pesquisa (pré-projetos), tendo em vista traçar um rumo de ação para os seus trabalhos.

Os pré-projetos foram estruturados em itens como tema/assunto, título, problema, justificativa, delimitação de público-alvo e local onde seria realizada a pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos, fundamentação teórica,

metodologia, recursos humanos e materiais (se necessário) e cronograma. O ponto de partida foi a escolha do tema. No caso deste curso, uma ou mais mídias, utilização de forma isolada ou integrada, autoria, co-autoria, conforme o projeto do Curso elaborado pela SEED/MEC (2005).

Após a formatação dos pré-projetos, fase esta orientada e acompanhada pelos tutores, a coordenação organizou-os em 28 lotes, procurando reunir temas e problemas afins, para distribuição aos orientadores. Constituída a equipe, a coordenação promoveu uma reunião presencial e, professores orientadores, tutores e coordenação de tutoria delinearam as estratégias para orientação, de acordo com o estudo realizado na disciplina de Metodologia da Pesquisa e as especificidades dos pré-projetos.

O cronograma do curso previu duas reuniões presenciais, uma no início da elaboração do TCC e outra um mês antes da entrega dos trabalhos em versão final. Durante o período destinado à elaboração do TCC toda a comunicação foi realizada à distância, nos espaços de orientação no Moodle, na troca de web-mensagens e e-mails, ligações telefônicas e conferências web.

No Moodle, cada orientador teve liberdade em organizar o seu espaço, cronograma e estratégias para o grupo de alunos, e até mesmo para alunos em particular, atendendo as dificuldades conceituais e metodológicas, pessoais e profissionais ocorridas no percurso. Por outro lado, para manter a unidade dos critérios e dos princípios pedagógicos, o nível de exigência, a coesão e a coerência, toda esta flexibilidade foi monitorada pela coordenação do curso. Foi dado aos orientadores o direcionamento, o suporte técnico e pedagógico, sempre que solicitada ou percebida qualquer fragilidade. Durante este processo de monitoramento, foi verificado que as ferramentas do Moodle mais utilizadas pelos orientadores foram o Fórum e a Tarefa. No Fórum, os orientadores acompanharam o desenvolvimento dos trabalhos, fizeram intervenções sempre que necessário, teceram comentários, chamaram à discussão, encaminharam sugestões. A ferramenta Tarefa destinou-se à postagem das versões do TCC, em que os orientadores verificaram se suas solicitações foram atendidas pelos alunos e se os objetivos e prazos estabelecidos foram cumpridos, possibilitando *feedback*, complementações e alterações. Assim, os trabalhos foram avaliados processual e continuamente, considerando o desenvolvimento e a sua evolução.

Ao final do trabalho de orientação, uma reunião presencial entre coordenação e professores orientadores, delineou uma estratégia para realização de pré-bancas. Estas pré-bancas, compostas por três orientadores, fizeram uma análise preliminar e detalhada dos trabalhos. Cada componente do grupo examinou os trabalhos orientados pelos colegas. O grupo elaborou uma ata, nomeando os alunos e os títulos de seus respectivos TCC e em consenso, confirmaram a aprovação ou a reprovação dos trabalhos ou ainda, indicaram ajustes a serem realizados antes da apresentação presencial individual à banca final.

As defesas dos trabalhos foram feitas utilizando poster. A equipe de coordenação elaborou instruções e um modelo para confecção deste material, que também contribuíram para orientar o aluno na exposição de seus trabalhos para as bancas finais. Na apresentação oral, cada aluno expôs, obrigatoriamente, os objetivos do trabalho, a metodologia em sequência cronológica, os resultados da pesquisa e as considerações finais. Foram organizadas bancas, compostas por dois professores orientadores e um professor da UFPR externo ao Curso. As bancas ouviram as apresentações, solicitaram esclarecimentos e encaminharam perguntas. Finalmente, cada avaliador preencheu um formulário de avaliação, atribuindo notas de 70 a 100 para cada TCC avaliado.

4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES DOS TCC

Para acompanhar o funcionamento do subsistema de orientação de TCC, algumas questões foram verificadas sistematicamente pela Coordenação, tais como: Como cada orientador está desempenhando o seu papel? O cronograma de trabalho está sendo cumprido pelos alunos e os *feedback* estão sendo fornecidos em tempo hábil? Como está sendo avaliado o trabalho do aluno ao longo do tempo? Há informações e análises do progresso dos trabalhos?

Foi preciso verificar constantemente se o sistema de comunicação estava sendo bilateral, ou seja, se o aluno conseguia entrar em contato com o orientador e se estava recebendo respostas precisas e em tempo hábil. Mais do que saber o que fazer, era preciso que o orientador soubesse como fazer, quais os procedimentos a serem empregados. Assim, foram solicitados relatórios periódicos, com a evolução dos TCC. Estes relatos foram analisados, identificando pontos positivos, ações que necessitavam ser melhoradas e

encaminhamentos a ser reformulados. Por outro lado, a obrigatoriedade das devolutivas possibilitou a autorregulação da atuação de cada orientador.

As reuniões periódicas realizadas entre os orientadores proporcionaram a troca de experiências. Este trabalho colaborativo e cooperativo de elaborar estratégias junto com a equipe fez com que ela recebesse de maneira aberta as críticas e indicasse propostas de solução, o que resultou em comprometimento, dedicação e cumplicidade.

Em paralelo ao trabalho de orientação, foi desenvolvida ainda a segunda parte da disciplina de Metodologia da Pesquisa, com duas atividades que contribuiriam com subsídios para a elaboração dos TCC: a pesquisa e a análise de um trabalho acadêmico relacionado ao tema de pesquisa do aluno, utilizando um *checklist*; e a elaboração de um texto explicativo para uma imagem, que contribuiu para a correta colocação de figuras nos posters.

5. RESULTADOS DO TRABALHO DE ORIENTAÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Levando em consideração os fundamentos e pressupostos da avaliação em EaD (BRASIL/MEC,2007), a coordenação do Curso de Especialização em Mídias na Educação da UFPR desenvolveu mecanismos de gerenciamento do atendimento do orientador ao aluno. Este acompanhamento sistemático permitiu ajustes, correções e reforços ainda em tempo, de modo a não comprometer os resultados e a efetividade do trabalho.

Segundo relatos dos orientadores, as principais dificuldades encontradas pelos alunos foram em relação à definição do objetivo do projeto, qual ou quais mídias investigar, qual o estudo mais proveitoso para a prática em sala de aula. Outra dificuldade enfrentada, neste caso, pelos orientadores, foi em relação ao plágio. Os orientadores atribuíram este fato à falta de tempo e de acesso dos alunos às leituras necessárias, e dificuldade em escrever um texto próprio. Vários *softwares* e estratégias para detectar o plágio em trabalhos acadêmicos foram pesquisados e disseminados entre os orientadores.

Na produção textual, as características próprias do texto técnico-científico recomendadas pelas Normas para Apresentação de Documentos Científicos volume 9 (UFPR, 2007, p. 10-12) foram intensamente trabalhadas com os alunos

e verificadas pelos orientadores. Entre elas, a objetividade e a coerência; a clareza e a precisão e, a imparcialidade.

Para solucionar em tempo os problemas decorrentes das dificuldades emergentes, foram definidas propostas de nivelamento, estratégias de recuperação, retomada de encaminhamentos, dilatação de prazos, reorganização de cronogramas e outras intervenções. Ao final do processo de orientação, elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos, dos 232 pré-projetos inscritos, 197 trabalhos foram aprovados e 35 trabalhos foram reprovados. Entre os motivos das reprovações, apontados nas atas das pré-bancas e nos formulários de avaliação das bancas finais, 06 foram devidos à desistência dos alunos antes mesmo da primeira reunião presencial e 04 por evasão durante o período de orientação à distância. Treze trabalhos não foram entregues em tempo hábil para análise das pré-bancas e 12 foram considerados inaptos para aprovação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de TCC aprovados apontou à equipe de coordenação e de orientadores um resultado satisfatório. Por outro lado, aspectos mais subjetivos também puderam ser confirmados. Na primeira reunião de orientadores, a professora da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica solicitou que, como resultado final, fosse obtido a produção de um TCC seguindo o rigor técnico. E ainda, que fosse desenvolvida no aluno habilidades de manuseio dos documentos e de análise dos dados coletados, além da competência de comportar-se como pesquisador diante de um fenômeno/objeto observado. Pela coordenação do Curso foi expresso o desejo de que o resultado do trabalho se constituísse em uma experiência gratificante para o aluno e uma contribuição para o contexto da Escola e da comunidade. Em ambos os casos, os TCC atenderam estas premissas, conforme se verificou nos formulários de avaliação emitidos pelos membros das bancas.

Durante as reuniões presenciais de orientação e nas discussões nos fóruns dos espaços de orientação no Moodle, alunos relataram ter percebido que utilizaram os conhecimentos adquiridos no Curso muito mais do que imaginaram. Aos orientadores, falaram sobre o orgulho do dever cumprido, do trabalho

realizado e do amadurecimento que experimentaram. E reconheceram os benefícios para a sua vida profissional futura.

Os relatórios das reuniões de orientadores, por sua vez, forneceram subsídios para o aperfeiçoamento das estratégias de orientação de TCC nos próximos Cursos de Especialização em Mídias. Os relatórios trouxeram à tona questões levantadas pelos professores orientadores, tais como o estabelecimento de critérios e parâmetros unificados e a necessidade de mais encontros presenciais com os orientandos.

A confecção dos posterres para apresentação dos trabalhos às bancas de avaliação se constituiu em produto, na medida em que os resultados de pesquisa puderam ser levados à Escola, ao Departamento de Ensino ou à Secretaria Municipal e divulgados aos colegas. Já durante a avaliação, os colegas de Curso tiveram a oportunidade de conhecer os trabalhos uns dos outros, pois os posterres ficaram expostos durante todo o período de avaliação pelas bancas, constituindo-se num evento sobre mídias integradas na educação.

Outra ação, em fase de operacionalização, é a elaboração de uma publicação sobre o Curso de Especialização em Mídias na Educação, na qual será divulgada uma amostra de 28 trabalhos indicados pelos orientadores nas pré-bancas, além do relato de professores e participantes do Curso.

A partir de todas estas ações consequentes, pretende-se contribuir na disseminação de uma cultura de utilização, co-autoria e integração das mídias no cotidiano do professor e do aluno nas Escolas, bem como numa metodologia para estruturação e acompanhamento de TCC em cursos à distância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução n. 1 de 08 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 08/06/2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em 07/05/2011.

BRASIL. Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20/12/2005. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em 07/05/2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. Projeto Básico do Programa de Formação Continuada em Mídias Integradas na Educação Brasília: 2005.

UFPR. Resolução n. 42/03. Fixa as normas para os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná. **Conselho Universitário**. Curitiba, PR, 05/11/2003. Disponível em <<http://www.ufpr.br/soc/pdf/coun/coun4203.pdf>>. Acesso em 07/05/2011.

UFPR. Resolução n.83/08. Aprova as normas básicas da atividade acadêmica dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná. **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Curitiba, PR, 12/12/2008. Disponível em <www.ufpr.br/soc/descarregar_arquivo.php?cod=344>. Acesso em 07/05/2011.

UFPR. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Coleção normas para apresentação de documentos científicos**. 2. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.

UFPR. Termo de Referência dos orientadores de TCC. Curso de Especialização em Mídias na Educação – CIPEAD – Curitiba: jul. 2010.